

Soares tenta anular a eleição para o Ipeac

Congresso

17 MAR 1988

Da sucursal de
BRASÍLIA

Na segunda-feira, o líder do PT na Câmara, deputado Árton Soares (SP), ingressará na Justiça com uma ação anulatória contra a última eleição feita no Instituto de Pesquisas, Estudos e Assessoria ao Congresso — Ipeac — e, simultaneamente, solicitará uma liminar para impedir a posse do presidente eleito na semana passada, o deputado Paulo Maluf (PDS-SP).

Sustenta o líder petista que a eleição de Maluf foi obtida graças a falsificação nos estatutos do Ipeac, que teve, de última hora, dois dispositivos alterados: foi suprimida a exigência de dez dias para publicação de edital convocando uma assembleia para a eleição, e eliminado o prazo mínimo de filiação, que era de um ano, para os candidatos.

Exibindo um exemplar do *Correio Braziliense* de 4 de março, Soares provou que o edital de convocação de assembleia geral ordinária do Ipeac foi publicado naquele dia, sendo que a eleição ocorreu no dia 8, irregularmente. E contestou a informação do "malufista" Siqueira Campos (PDS-GO) de que o PT teria falsificado os estatutos: "O estatuto original e o falsificado têm o timbre do Ipeac e até o tipo de máquina datilográfica é o mesmo. Houve a falsificação dentro do Ipeac para facilitar a eleição de Maluf. A acusação contra o PT não passa de uma brin-

cadeira. Por que iríamos beneficiar logo o Maluf?".

Ontem, Soares esteve no Ipeac, na companhia do deputado Eduardo Suplicy (PT-SP), com o objetivo de filiar-se à entidade. Entretanto, um funcionário informou que nada poderia fazer em virtude da ausência do chefe, Afonso César. Hoje, o deputado voltará ao instituto e, se obtiver a filiação, pedirá imediatamente vários documentos da entidade.

"Se me negarem o acesso, entrarei em juízo com uma ação de exibição de documentos. E se me forencarem, impugno a eleição de Maluf na mesma hora, mediante uma petição ao órgão onde provarei as irregularidades" — disse o parlamentar paulista.

"ENRASCADA"

O porta-voz de Maluf em Brasília, Aderbal Figueiredo — que também procura uma casa para morar na península dos ministros — afirmou que o ex-governador paulista não tem nada a dizer sobre os passos do deputado Árton Soares: "Procure o deputado Siqueira Campos. Foi ele quem botou o dr. Paulo nessa enrascada". E bateu o telefone.

Já o deputado Armando Pinheiro, presidente do PDS paulista, disse que "Árton Soares deveria preocupar-se com coisas mais importantes". E acrescentou: "O Maluf nem sabia disso, alguns deputados o convidaram. Mas quando o Franco Montoro presidiu o Ipeac, ninguém falou nada. Vou procurar a ata da eleição do Montoro para verificar se ela ocorreu direitinho".